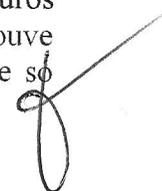


# ATA DA IX ASSEMBLÉIA GERAL DA REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA - RMA

LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)  
Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasilia-DF

No décimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e oito, às nove horas e vinte e cinco minutos, foi oficialmente aberta a IX Assembléia Geral Ordinária da Rede de Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica – RMA, realizada durante o XII Encontro Nacional da RMA, no Auditório do Solar da Imperatriz, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro. A mesa de abertura foi composta por Elizete Siqueira – Ipema/ES, Coordenadora Geral da RMA e Fabrício Fonseca Ângelo, na qualidade de relator. Elizete Siqueira, Presidente da Assembleia, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e a colaboração daqueles que tornaram possível a realização do IX Encontro Nacional da RMA: a equipe do Instituto Terra, o Ministério do Meio Ambiente, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a equipe da Secretaria Executiva da RMA. Elizete solicitou que fossem lidas as atas da última Assembléia Geral da RMA e das eleições. Adriano Wild (IESB/BA) prontificou-se a fazê-lo. Ao começar a ler a ata, Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ) pediu questão de ordem e discordou da necessidade de ler as atas, por serem muito extensas, o que ocasionaria atrasos à assembléia, além de que as mesmas já haviam sido enviadas por e-mail para todas as filiadas. Adriano argumentou que a leitura das atas anteriores era um “ritual” das assembléias. Mauricio propôs, então, que fosse votada a leitura das atas e a plenária decidiu que não era necessário. Sendo assim, a Presidente declarou que, por deliberação da assembléia, ficaram aprovadas as atas da assembléia anterior. Em seguida, apresentou a todos a pauta de discussões da Assembléia e solicitou inclusões ou alterações da mesma: **1) Aprovação da pauta; 2) Aprovação de Novas Filiadas e Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e de Desfiliadas; 3) Apresentação dos Relatórios de Atividades e Financeiro de 2007; 4) Parecer do Conselho Fiscal sobre o fechamento do exercício de 2007; 5) Homologação do Fechamento Contábil e Patrimonial do Exercício de 2007; 6) Eleição da Suplência da Coordenação na Região Sul; 7) Definição de normas para os prêmios Amigo da Mata Atlântica e Motosserra; 8) Apresentação da Captação de Recursos; 9) Leitura e Aprovação de Moções ; 10) Assuntos gerais e outros itens que necessitem de deliberação. **Item 1) Aprovação da Pauta.** Durante a leitura da pauta foi sugerida a inclusão da discussão sobre o Diálogo Florestal em assuntos gerais e Adriano Wild (IESB/BA) informou que havia enviado por e-mail o projeto de cadastramento das filiadas da RMA para ser discutido na plenária. A pauta foi, então, aprovada pela Plenária, com a inclusão dessas sugestões. Passou-se para os demais itens da pauta. **Item 2) Aprovação de Novas Filiadas e Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e de Desfiliadas.** Elizete pediu que este item da pauta fosse discutido mais tarde, pois a comissão de avaliação ainda estava analisando os pedidos, o que foi aceito pela maioria. **Item 3) Apresentação dos Relatórios de Atividades e Financeiro de 2007.** A Presidente disse que a atual coordenação assumiu o mandato em maio de 2007, mas mesmo assim incluíra no Relatório de Atividades os meses de janeiro, fevereiro, março e abril. A primeira apresentação seria sobre a gestão institucional, administrativa e financeira. Antes que se iniciasse a apresentação, Adriano Wild (IESB/BA) questionou a presença de pessoas que não faziam parte da RMA no auditório. Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ) disse que havia alguns convidados da instituição que estavam ali para conhecer a RMA e, possivelmente, se filiar. Kathia Vasconcelos da (Mira-Serra/RS) informou que as assembléias gerais sempre foram abertas, com direito a voz, e que essa era a oportunidade de agregar novas entidades. Para finalizar, Ednaldo Vieira (Assuma/CE) disse que ninguém ali estava fazendo algo ilegal e defendeu a participação de qualquer pessoa na assembléia geral. Por consenso, a Assembléia Geral foi aberta aos convidados. Elizete Siqueira começou falando sobre o projeto de redes apresentado ao PDA. Disse que o projeto da RMA não foi contemplado porque o doador, KfW, questionou a legitimidade da participação da Rede, uma vez que a instituição faz parte da comissão executiva do PDA, que faz avaliação dos projetos. A Coordenadora informou que apesar da insistência junto ao doador e à secretaria técnica do PDA, os mesmos consideraram o projeto da RMA inelegível, para evitar futuros problemas legais. Quanto ao Projeto Carbono, apresentado ao Banco Mundial, informou que houve problemas técnicos no sistema do Banco, o que causou o atraso no repasse dos recursos, que so**



foram liberados em setembro. Isso deixou a RMA com pouco mais de 40 dias para organizar cinco oficinas regionais, entre outras coisas. Informou que foram feitas solicitações de auxílio a três instituições: Instituto Bioatlântica, Conservação Internacional (CI) e TNC do Brasil (The Nature Conservancy), sendo que esta última apoiou o Projeto com recursos no valor de R\$ 30.000,00. Ela colocou em discussão os objetivos da Semana Nacional da Mata Atlântica, questionando quais ações de políticas públicas foram desenvolvidas até este momento. Citou como ponto forte do evento a Lei da Mata Atlântica. Relatou a luta que a Rede está travando para a regulamentação da lei e a parceria estratégica com o Ministério do Meio Ambiente. Elizete disse que quando o ex-Secretário Executivo do Ministério saiu, este disse que havia deixado a proposta do decreto na Casa Civil, e a partir dessa informação foi redigida e encaminhada uma carta ao Ministro Carlos Minc, com diversas reivindicações, sendo que a regulamentação do decreto da Lei da Mata Atlântica era a principal delas. Segundo Elizete, depois que João Capobianco saiu do MMA pouca coisa foi feita em termos de políticas públicas para a Mata Atlântica. Ela citou a finalização do mapa do bioma pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e avisou que vai acompanhar o decreto. Sobre o Programa da Mata Atlântica, Elizete Siqueira informou que foram realizados vários seminários sobre o tema e que é fundamental que, após a assinatura do decreto, as articulações em torno do programa e do fundo da mata atlântica sejam fortalecidas. A RMA colaborou organizando oficinas e grupos de trabalho sobre restauração e mudanças climáticas. Elizete afirmou que a RMA deu nova roupagem às Unidades de Conservação (UCs) no Programa Mata Atlântica, incluindo os mosaicos, corredores ecológicos e o plano diretor de bacias nas discussões. Continuando a exposição da gestão em 2007, Elizete informou que será realizado um seminário específico sobre o Programa Mata Atlântica, comandado pelo Ministério do Meio Ambiente. Ela disse acreditar que o programa será a coisa mais importante daqui por diante e que as ONGs têm que se unir para fortalecê-lo. Ela reforçou que após a participação de Bruno Maciel e Miriam Prochnow na COP-9, na Alemanha, a luta pela Mata Atlântica foi fortalecida, pois o bioma foi apresentado a representantes de diversos países e cresceu o interesse do governo alemão em ações para a proteção do bioma. Outro ponto forte citado por Elizete Siqueira foi a articulação de uma agenda de prioridades para o Ministro Carlos Minc. Ela disse que assim que o Ministro assumiu a pasta, foi solicitada uma reunião onde ele se mostrou disposto a colaborar, mas que até hoje nenhuma das questões colocadas nesta reunião tiveram soluções encaminhadas, e que em algumas até houve retrocesso. A Coordenadora Geral ressaltou que está preocupada com os rumos das políticas do Ministério, pois foram cinco reuniões e nada saiu do papel até o momento. Continuando, explanou a respeito das oficinas de capacitação sobre a Lei da Mata Atlântica e os projetos de Restauração Florestal. Ela disse que teve uma grata surpresa ao se deparar com o empenho de muitas filiadas nos projetos, além das discussões sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono terem sido muito boas. A TNC e a CI colaboraram no tema de mudanças climáticas. Ela afirmou que várias filiadas participaram ativamente das oficinas e que, mesmo sem interesse em Mercado de Carbono, puderam observar que os seus projetos podem se inserir na venda de créditos de carbono, que é uma forma de captação de recursos muito forte. Elizete disse que agora a RMA vai começar a trabalhar com projetos de restauração e, a partir de uma base técnica instalada, pode-se começar a pensar em projeto de carbono. A coordenadora geral disse que outra ação da RMA foi reforçar ações antigas, como demandar junto ao MMA a criação de mais de 20 UCs. Elizete também agradeceu ao convite do Ministério do Meio Ambiente para que a RMA enviasse representantes à reunião da COP-9, na Alemanha. Ela lembrou que os representantes da Rede, Bruno e Miriam, levaram material institucional para divulgar a RMA: foram folders e CDs com as três revistas produzidas, todos em inglês. De acordo com ela, foi uma ação positiva, que mostrou que além do governo existem ONGs que cuidam da Mata Atlântica. Informou que a coordenação da RMA participou de todas as reuniões do PPG7, reafirmando a importância da Mata Atlântica no intuito de conscientizar possíveis doadores. Ela citou também o Pacto pela Mata, que começou há

dois anos atrás, em Porto Seguro/BA. Foi organizada uma oficina sobre restauração e, no final, o grupo levantou a hipótese de fazer um pacto para as UCs, via iniciativa privada, produtores e grandes empresas. Segundo ela, a restauração é o caminho para se chegar a 40% de mata atlântica. O evento foi capitaneado pela TNC, CI e SOS Mata Atlântica e estiveram presentes, além de representantes da RMA, vários componentes de ONGs filiadas. Outro ponto abordado foi o Manual de Restauração da Mata Atlântica, que está em fase de revisão. Dando prosseguimento, Elizete informou que já foram feitas três reuniões do Programa Nacional de Mosaicos e que teme que o termo seja banalizado, pois todo mundo quer fazer mosaico. Ela citou o projeto da CI, que pretende implementar alguns projetos em três mosaicos. Segundo ela, a intenção é transformar isso em um programa nacional. Sobre a Frente Parlamentar Ambientalista, Elizete disse que a coordenação geral da RMA tem participado pouco, pois não tem como estar presente nas reuniões. Mesmo assim, continua debatendo o Código Florestal e que a Frente é um importante instrumento para a RMA. Sobre a Assessoria de Comunicação, Elizete Siqueira disse que as dificuldades têm sido muitas, mas que os boletins saíram e que devido à falta de recursos pouca assessoria de imprensa foi feita. Ao final, ela agradeceu a todos que contribuíram com as ações de 2007 e convidou a Secretária Executiva da RMA, Eliana Jorge Leite, para fazer a **apresentação do Relatório Financeiro de 2007**. Esta apresentou o relatório financeiro, que já havia sido enviado por e-mail para todas as instituições filiadas. Mostrou todos os recursos recebidos e suas fontes e onde foram aplicados no período. Apresentou também a situação financeira até o dia 31 de outubro de 2008 e colocou-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida. Durante a apresentação, Jeferson Rocha (Eco-solidário/SP) ressaltou que conseguiu vender alguns produtos da RMA e que os recursos foram repassados para a Secretaria Executiva. Celso Maioli (Força Verde/ES), Presidente do Conselho Fiscal, pediu a palavra e avisou à plenária que o Conselho Fiscal da RMA não pôde se reunir presencialmente no ano de 2008 por falta de recursos da instituição. Alan Paul Krelling (Mar Brasil/PR) alertou que não está recebendo as mensagens da Rede enviadas por e-mail e solicitou a regularização do envio. Adriano Wild (Iesb/BA) disse que é obrigação da ONG entrar em contato com a Secretaria Executiva e pedir a regularização do envio, que os componentes têm que ser proativos. Cumprindo a pauta, passou a ser discutido o **Item 2) Aprovação de Novas Filiadas e Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e de Desfiliadas**. Após a análise da comissão de filiação, composta por Ednaldo Vieira Assuma/CE) e Lizaldo Vieira da (Mopec/SE), a plenária voltou à discussão da aprovação de novas filiadas. Segundo a comissão, sete pedidos foram encaminhados e seis estavam regularizados. Foram duas organizações do Ceará, uma de Pernambuco, uma de Minas Gerais, uma do Rio de Janeiro e uma de São Paulo. A instituição de Sergipe não apresentou toda a documentação necessária: faltaram duas cartas de indicação de apoio. A comissão informou que seria necessário rever a documentação e tentar a filiação no próximo ano. Bruno Maciel, da SE da RMA, disse que conforme o Estatuto havia a possibilidade de filiar a ONG, mas que esta deveria regularizar a documentação no prazo de até 30 dias, correndo o risco de desfiliação se não enviasse o restante da documentação. Mauricio Ruiz (Instituto Terra-RJ) pediu a palavra e informou que convidou algumas ONGs do Rio de Janeiro para participarem da Assembléia e que estas gostariam de se filiar à Rede, mas que, devido à falta de tempo causada pela organização do evento, esqueceu-se de enviar a essas ONGs os formulários necessários. Mauricio sugeriu, então, que as ONGs: Associação do Patrimônio Natural (APN), Espaço Compartilharte e Projeto Piabanhas, pudessem se filiar à RMA naquele momento e enviar a documentação dentro do prazo de 30 dias. Ednaldo Vieira alertou que o prazo de 30 dias era para novas filiadas que já haviam preenchido toda a documentação e deixaram algo pendente, e não para aquelas que ainda não haviam recebido os formulários. Perceval Carvalho (STV Brasil/RN) disse que a plenária deveria dar um voto de confiança a essas ONGs e aceitá-las nas condições apresentadas. Kathia Vasconcelos (Mira-Serra /RS) solicitou a palavra e disse ser importante que a plenária seguisse certas formalidades, pois já havia experiências ruins com ONGs que se filiaram em cima da hora. Renato Cunha (Gambá/BA)

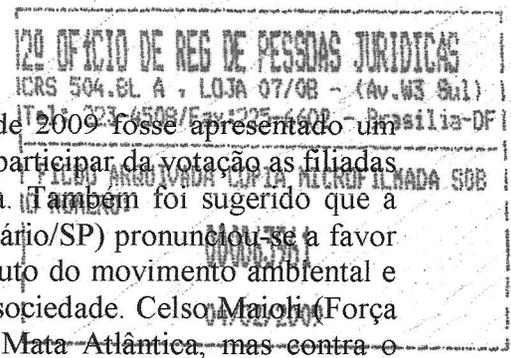
12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS  
1800-556-01 com LATA-15101 (RWS Sul)  
ES: 22-450/5-125-4103 Brasília-DF  
FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB  
O NOME:  
04/02/2009

rebateu, dizendo que apesar de alguns problemas houve também sucesso com a maioria das instituições que se filiaram de última hora. Celso Maioli (Força Verde/ES), após consultar o Estatuto informou que o Estatuto libera a aprovação das ONGs sendo que o processo deve ser completado em 30 dias. Tiago Sartori (Copaiba/MG) alertou à plenária que no Estatuto estava incluída a obrigação do preenchimento dos formulários antes da aprovação, mas Elizete Siqueira, Coordenadora Geral da RMA ressaltou que a Assembléia era soberana nestes casos. A plenária decidiu acatar os pedidos de filiação durante a Assembléia Geral e que as mesmas deveriam enviar a documentação para Eliana Jorge Leite, Secretária Executiva da RMA. Quatro ONGs filiadas se opuseram ao processo. Kathia Vasconcelos solicitou que a votação fosse feita por meio das fichas de votação, o que foi acatado. Foram apresentadas as organizações: Associação Mata Atlântica Cearense (CE), Casa Verde (CE), Amane (PE), Vale do Rio Preto (MG), Natureza Viva (SP), Associação de Serviços Ambientais – ASA (RJ) e Amuirande (SE) (Vide Anexo I). Após deliberação da plenária ficou decidido que as indicações feitas em cima da hora seriam aprovadas, ou não, pelos delegados presentes. Foram indicadas por Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ): APN (RJ), que obteve 21 votos a favor e 6 abstenções; Projeto Piabanhas (RJ), que obteve 23 votos a favor e 8 abstenções; e Espaço Compartilharte (RJ), que obteve 27 votos a favor e 7 abstenções. Maria do Socorro (APAN/PB) indicou a Escola Viva Olho do Tempo (PB), que obteve 24 votos a favor e 8 abstenções. Lisaldo Vieira (Mopec/SE) indicou a ONG Capela (SE), que obteve 24 a favor e 8 abstenções. Marcelo Amaral (Amigos do Iracambi/MG) apresentou a Organização Patrimonial, Turística e Ambiental de São João Del Rey (MG), que obteve 24 votos a favor e 7 abstenções. Francisco Soares (Furpa/PI) indicou a ONG Homem Americano (PI), que teve 26 votos a favor e 8 abstenções (Vide Anexo II). Após a votação, Elizete Siqueira ressaltou que as ONGs aprovadas e que não haviam preenchido os formulários deveriam em cinco dias úteis enviar, inclusive por e-mail, uma carta de intenção para a coordenação, onde demonstrariam o desejo de se filiar à RMA, e que este envio seria de responsabilidade das ONGs que as indicaram.

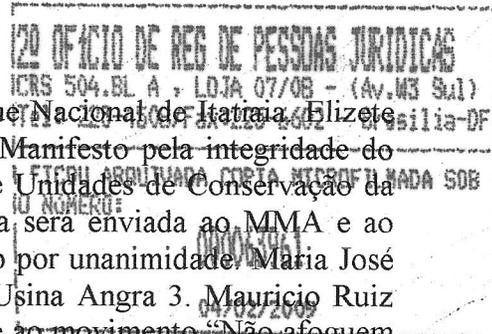
**Apresentação da Lista de Filiadas Inativas e de Desfiliadas.** Bruno Maciel apresentou uma lista com nomes das instituições filiadas consideradas inativas e as desfiliadas (vide Anexos III e III.1). Ele apresentou o nome de instituições que pediram desfiliação ou não mantêm mais contato com a Secretaria Executiva. Renato Cunha disse conhecer algumas delas e que iria tentar fazer contato, inclusive com o Instituto de Proteção a Mata Atlântica (IPMA) de Alagoas. Beto Mesquita (Ibio/RJ) disse que também iria contatar algumas das ONGs mencionadas por Bruno Maciel. Três instituições foram desfiliadas, a saber: Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina-Aprema (SC), SOS Euterpe Edulis (SC) e a Fundação Cerrado - Funcerrado (PI), que teve sua expulsão aprovada por unanimidade pela plenária, por apoiar o projeto “Energia Verde” no Estado, sendo que a RMA faz campanha ferrenha para proteger a Serra Vermelha. Antes do intervalo para o almoço, A Presidente da Assembléia Geral solicitou que as filiadas da Região Sul se reunissem durante o intervalo do almoço para decidir quem ocuparia a vaga da suplência da região no Conselho de Coordenação Nacional. O nome da entidade eleita deveria ser informado à plenária no período da tarde. Após o intervalo, foi dada continuidade à pauta, porém, sem seguir a ordem estrita dos itens.

**Item 6) Eleição da Suplência da Coordenação na Região Sul.** Foi informado à plenária que a Associação Ação Nascente Maquiné-ANAMA/RS, havia sido aprovada para assumir a suplência da Região Sul no Conselho de Coordenação Nacional, tendo como representante da entidade a Senhora Natavie de Cesaro Kaemmerer. Passou-se, então, ao próximo item.

**Item 7) Definição de Normas para os Prêmios Amigo da Mata Atlântica e Motosserra.** Elizete Siqueira abriu as discussões explicando que a RMA tem dado os prêmios Amigos da Mata Atlântica e Motosserra sem nenhum procedimento regulamentador e, como não houve consenso entre as filiadas, o assunto foi colocado em votação nas listas eletrônicas. Isso acabou gerando uma grande polêmica, por isso a sugestão da coordenação foi a suspensão da premiação de 2007 e que o prêmio seja criado institucionalmente, isto é, constando no Estatuto. Foi



sugerida a criação de uma comissão e que até o dia 15 de março de 2009 fosse apresentado um regulamento para os prêmios. Desde já foi deliberado que só poderão participar da votação as filiadas que estiverem com suas obrigações estatutárias e financeiras em dia. Também foi sugerido que a premiação tivesse uma temática conjuntural. Marcos Costa (Eco-solidário/SP) pronunciou-se a favor da suspensão temporária da premiação, pois os prêmios são um produto do movimento ambiental e devem ser criadas regras e normas voltadas para todos os setores da sociedade. Celso Maioli (Força Verde/ES) pronunciou-se totalmente a favor do prêmio Amigo da Mata Atlântica, mas contra o prêmio Motosserra. Já Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ) declarou achar o prêmio Motosserra mais importante que o outro. Para ele é necessário aproveitar o prêmio de acordo com a conjuntura do momento, sem resgatar passivos ambientais de empresas. Luis Fernando Stumpf (Núcleo Sócio Ambiental Araçá-Piranga/RS) disse também ser contra o prêmio Motosserra, que alimenta o ódio. Para ele é melhor investir somente no prêmio Amigo da Mata Atlântica, sendo dois contemplados: uma pessoa física e uma pessoa jurídica. Perceval Carvalho (STVBrasil/RN) solicitou que fosse informado como seria o processo da criação dessa comissão. Tiago Sartori (Copaíba/MG) disse que até março de 2009 era um período extenso e solicitou que essa data fosse antecipada, para haver tempo hábil para as filiadas votarem. Miriam Prochnow, uma das criadoras dos dois prêmios, lembrou que estes foram concebidos em situações conjunturais. Disse que o Prêmio Motosserra foi criado devido à Lei da Mata Atlântica, para dar visibilidade aos problemas que estavam acontecendo. Para ela, regulamentar a premiação seria mais um passo importante para a aceitação da premiação e que o prêmio Motosserra é de extrema importância, inclusive política. Paula Frassinete (Apan/PB) disse apoiar o prêmio Motosserra. Segundo ela, em João Pessoa/PB todas as vezes que algum deputado quer mudar alguma lei, os ambientalistas colocam na imprensa e conseguem reverter a situação, e que o prêmio ajuda a inibir ações de degradação. Francisco Junior (Natureza Bela/BA) disse ser importante que as premiações tenham regras e deve haver muito critério na escolha das empresas beneficiadas e punidas. Marcelo Amaral (Amigos do Iracambi/MG) disse que o prêmio Amigo da Mata Atlântica é simpático e que o prêmio por degradação não deve se ater apenas à Motosserra, que não é a única forma de devastação. Sugeriu que a RMA poderia nomear os prêmios de acordo com a conjuntura. Elizete Siqueira pôs em votação a criação oficial dos prêmios “Amigo da Mata Atlântica” e “Motosserra”. A assembléia aprovou a criação do prêmio com 30 votos a favor, 2 contra e 2 abstenções. Ficou definido que será criada uma pré-regulamentação para os prêmios até o dia 30 de janeiro de 2009, que depois passará pelo crivo da coordenação. Foi definida pela coordenação uma comissão de cinco pessoas. Essa comissão será formada por Márcia Stefani da (Pau Campeche/SC), Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ), Francisco Soares (Furpa/PI), Cristina Chiodi (Amda/MG) e Jeferson Rocha (Instituto Eco-solidário/SP). Miriam Prochnow sugeriu que o caminho seria: a comissão propõe, a coordenação analisa e coloca na rede, dando um prazo de cinco dias úteis para que as filiadas possam dar suas sugestões. Após esse período, a comissão analisa e passa para a aprovação da coordenação. Apesar de alguns delegados acharem cinco dias pouco tempo para a análise das regras, a plenária aprovou a proposta. Concluído o assunto, passou-se para o **Item 9) Leitura e Aprovação de Moções.** Jean-François Timmers (Flora Brasil/BA) disse que ano passado a Assembléia Geral aprovou uma moção de unidades de conservação e sugeriu que essa moção fosse reapresentada. Também solicitou uma moção de apoio para a ampliação do Parque Pau Brasil, de 20 para 30 mil hectares. Jean solicitou ainda uma moção para questionar o governador da Bahia, Jacques Wagner, o porquê da não criação de novas UCs no Estado. Francisco Soares solicitou moção pela a criação do Parque da Serra Vermelha e uma moção de repúdio à proposta de criação do projeto “Energia Verde”. Por consenso da plenária essa moção será encaminhada para a Casa Civil e ao governador do Estado do Piauí. Lisiane Becker (Mira-Serra/RS) propôs reeditar todas as moções não atendidas sobre UCs. Luis Fernando Stumpf (Araçá-Piranga) sugeriu que fosse feita uma moção geral. Carolina Müller (Mater Natura/PR) solicitou uma moção de apoio à Coordenação do Mosaico

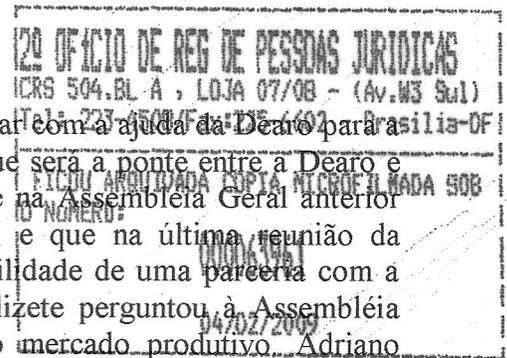


Mantiqueira, que luta contra o projeto de desmembramento do Parque Nacional do Itatiaia. Elizete Siqueira sugeriu que fosse feita uma moção de apoio da RMA ao “Manifesto pela integridade do Parque Nacional do Itatiaia”, apresentado pelo Conselho Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira contra o desmembramento. Essa moção última será enviada ao MMA e ao Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), sendo aprovado por unanimidade. Maria José Barros (Sapê/RJ) solicitou uma nova moção contra a instalação da Usina Angra 3. Maurício Ruiz (Instituto Terra/RJ) solicitou uma moção de apoio à ONG Piabanhas e ao movimento “Não afoguem as ilhas do Piabanhas”. Cristina Chiodi (Amda/MG) solicitou uma moção de apoio à reforma do Conama, dizendo que as ONGs não têm espaço no Conselho, que vem agindo totalmente ao contrário do que se espera dele. Lisaldo Vieira (Mopec/SE) solicitou uma moção de repúdio à empresa Farfem, de Sergipe, que vem jogando esgoto no rio Siriri, matando mais de 5 mil toneladas de peixes e deixando vários pescadores desempregados. Solicitou que na moção constasse o pedido urgente de acompanhamento do caso pelo MMA e pelo governador do Estado de Sergipe. Mauricio Ruiz solicitou moção de reconhecimento ao trabalho da Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, pela aprovação do ICMS Verde, das RPPNs estaduais e ampliação da UC de Ilha Grande. Marcelo Amaral (Iracambi/MG) solicitou uma moção de apoio ao trabalho da ONG Amigos do Iracambi no combate à atual situação do Parque Nacional do Brigadeiro, na Zona da Mata mineira, que está sendo ameaçado pela exploração de bauxita. Ednaldo Vieira (Assuma/CE) solicitou uma moção de apoio à operação Marambaia da Polícia Federal. Adriano Wild (Iesb/BA) solicitou uma moção de repúdio ao Decreto das Cavernas e ao projeto de construção de complexo portuário em Ilhéus. (Vide Anexo IV). Kathia Vasconcelos (Mira-Serra/RS) sugeriu que as moções fossem encaminhadas à Secretaria Executiva o mais rápido possível, para os devidos encaminhamentos. Elizete Siqueira comunicou que os proponentes das moções acima devem enviar o texto das mesmas por email, juntamente com os nomes e contatos dos destinatários, para a Secretaria Executiva. Os textos não enviados não serão remetidos aos destinatários das Moções. Ainda fugindo da ordem de itens da pauta, passou-se para o **Item 10) Assuntos gerais e outros itens que necessitem de deliberação: alínea a) Diálogo Florestal.** A Presidente da Assembléia informou que o Diálogo Florestal enviou uma carta à coordenação solicitando que a RMA participasse das reuniões e que a Rede aceitou. Segundo ela, após esse aceite ocorreram muitas reclamações, principalmente por meio da lista de discussão. Após reunião da coordenação ficou decidido que esta tem legitimidade estatutária para aceitar o convite, mas mesmo assim decidiu solicitar a aprovação da Assembléia Geral. Miriam Prochnow, secretária executiva do Diálogo Florestal, fez uma breve apresentação do movimento. Ednaldo Vieira (Assuma/CE) perguntou se existia algum estudo do Diálogo sobre quanto dos 5 milhões de hectares de plantação de pinus e eucalipto existentes hoje eram de floresta remanescente e se o Diálogo Florestal acontecia em outros países. Miriam disse que não saberia responder o quanto era de floresta nativa, mas que o Ednaldo poderia consultar a Abraf. Disse ainda que as atuais áreas nativas pertencentes às empresas não serão usadas, inclusive estavam sendo transformadas em áreas de proteção. Ela também disse que na Universidade de Yale, nos EUA, existe o Diálogo Internacional, onde vários países participam. Alan Paul Krelling (Mar Brasil/PR) perguntou como as empresas podiam participar das reuniões. Miriam respondeu que as reuniões regionais são abertas às empresas que quiserem se fazer presentes. Marcelo Amaral (Iracambi/MG) perguntou à Miriam se o Diálogo trata de todos os processos de degradação, como extinção da biodiversidade e controle de produtos nocivos. Miriam respondeu que sim, que os mandamentos do Diálogo Florestal abordam várias questões e não só reflorestamento. O projeto Matas Legais vê a propriedade como um todo. Francisco Soares (Furpa/PI) disse achar importante a discussão e que o debate é indispensável. Mesmo as áreas que já estão degradadas devem fazer parte dos projetos, Ele disse se preocupar com os vultosos investimentos das papeleiras na aquisição de novas áreas. Renato Cunha (Gambá/BA) disse achar a experiência do Diálogo importante e estratégica. Segundo ele, é importante que as



129 OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS  
INTE-804-01-A 2014-08108  
Tel: 321-6508/Fax: 321-6602 - Brasília-DF  
FICHA ARQUIVADA CÓPIA REPRODUZIDA SOB  
Nº 1005781

ONGs estejam monitorando essas indústrias, mas isso não significa que não deva haver enfrentamento. Ele ressaltou que o Diálogo é uma boa estratégia, mas não a única, e que deve servir como complemento para outras ações das filiadas. Adriano Wild (Iesb/BA) perguntou se o Diálogo debate os passivos ambientais. Miriam respondeu que não, pois os passivos são problema da empresa com o Ministério Público. Após votação, a plenária decidiu, com 27 votos a favor, 3 contra e 1 abstenção que a RMA deve permanecer no Diálogo Florestal. **Alínea c) – Mobilização.** Elizete informou que a RMA enviou ofício ao MMA questionando a forma como as questões ambientais têm sido tratadas pela atual administração. Nesse ofício a RMA cobrou a realização dos pontos que foram debatidos e enviados por carta ao Ministro Minc quando de sua posse. A coordenação idealizou uma manifestação pacífica durante a abertura da Semana Nacional do Meio Ambiente, no dia seguinte à assembléia, onde estariam presentes o Ministro, além de outras autoridades. A idéia apresentada foi a de confeccionar cerca de 50 coletes de papel com as reivindicações da carta escritas nas costas. Mauricio Ruiz (Instituto Terra/RJ) disse que a união é o caminho para a melhoria do processo. A mobilização foi unanimemente aprovada. Passando para o próximo ponto da pauta, **Item 8) Apresentação da Captação de Recursos**, Elizete Siqueira descreveu a situação financeira da RMA é preocupante, pois a partir de janeiro próximo não existe verba para manter o escritório de Brasília e a Secretaria Executiva. Ainda resta uma parte dos recursos da TNC, que não é suficiente. Ela explicou que a RMA contratou Jeferson Rocha para trabalhar como captador de recursos e a empresa Dearo Marketing Social para produzir um projeto de captação de recursos. Em seguida, convidou Fernanda Dearo para fazer uma apresentação da empresa e do projeto produzido pela empresa para a campanha da marca da Rede. Foi criado o selo “Amigo da Mata Atlântica”. Após a apresentação os representantes das filiadas fizeram perguntas à Fernanda. Renato Cunha (Gambá/BA) perguntou como a RMA, sem recursos, poderia investir em uma campanha daquela magnitude. Fernanda disse que a campanha poderia ser feita a custo zero, somente através parcerias. Tiago Sartori (Copaíba/SP) perguntou se isso não ocasionaria uma concorrência entre a RMA e suas filiadas por recursos de empresas. Fernanda respondeu que não se pode pensar dessa forma, pois uma rede tem muito mais força do que uma só ONG. No programa está inclusa a idéia de se criar um Fundo da RMA para as filiadas e o Selo será um importante instrumento de captação para todas as filiadas. Larissa Cayres (Onda Azul/BA) disse que poderia ser interessante para a RMA ter alguém de renome nacional em seu Conselho, a exemplo da Onda Azul com Gilberto Gil, ela acha que isso poderia abrir mais portas para financiamentos. Carolina Müller (Mater Natura/PR) perguntou quais seriam os critérios para a obtenção do selo, Fernanda respondeu que isso quem define é a RMA. Lizaldo Vieira (Mopec/SE) elogiou a apresentação de Fernanda Dearo e disse que se preocupa, pois os empresários não vêem os ambientalistas com bons olhos. Fernanda disse que o representante de ONG tem que incorporar um homem de negócios, mostrar ao empresário que apoiando o projeto ele terá algum retorno, seja financeiro ou de imagem. Ednaldo Vieira (Assuma/CE) disse que o capital social da RMA eram as filiadas e é necessário refletir sobre o papel da Rede na conjuntura atual, reavaliar a necessidade da manutenção do escritório de Brasília. Disse ainda que o escritório está distante das bases e que é necessário recapilarizar a RMA. Fernanda respondeu que a RMA é um grande capital social para as filiadas, pois como rede dá maior credibilidade na captação de recursos. Marcelo Amaral (Iracambi/MG) perguntou se as ONGs poderão falar em nome da RMA, como serão os critérios para isso. Fernanda disse que seria preciso esperar as coisas acontecerem, pois tem que haver sincronia nos planejamentos. Francisco Soares (Furpa/PI) disse ser possível captar recursos de pessoas físicas e jurídicas. Para ele, se o projeto é bom a empresa apóia. Francisco demonstrou preocupação quanto à crescente criação de fundações pelas empresas e perguntou se isso não atrapalharia a captação. Fernanda disse que é preciso buscar novas empresas, pois todos buscam sempre as mesmas. Leonardo Barcellos (Instituto Ipanema/RJ) disse que algumas pessoas da Rede tinham restrições quanto ao apoio da Petrobrás à RMA. Elizete Siqueira informou que a RMA está em um limiar de



mudanças. Segundo ela, a intenção desse momento para diante é contar com a ajuda da Dearo para a captação de recursos. Para reforçar isso foi contratado o Jeferson, que será a ponte entre a Dearo e um projeto de captação em médio e longo prazos. Elizete falou que na Assembleia Geral anterior estabeleceu critérios para a aceitação de parcerias com empresas, e que na última reunião da coordenação esses critérios foram repensados e aventou-se a possibilidade de uma parceria com a Petrobrás. Segundo ela, a Dearo poderia ajudar nesse processo. Elizete perguntou à Assembleia Geral se seria conveniente alimentar essa proposta de entrada no mercado produtivo. Adriano (Iesb/BA) perguntou se existia uma lista e Elizete respondeu que ela está na Ata da Assembleia. Francisco Júnior (Natureza Bela/BA) falou que era contra a existência de uma lista e que achava que é preciso acabar com qualquer veto a empresas. Leonardo Barcellos (Instituto Ipanema/RJ) disse que não existia uma lista, mas sim um posicionamento. Márcia Stefani (Pau Campeche/SC) alertou a plenária que o tempo previsto para a reunião estava acabando e a discussão sobre listas era longa. Ela falou que não achava que as pessoas deviam esquecer seus princípios, mas que a Rede está sem fundos. Então não caberia criar uma lista nesse momento, mas sim votar nas empresas que poderiam ser parceiras da Rede, para que os problemas emergenciais pudessem ser solucionados. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) servirá de contato com outras possíveis patrocinadoras. Carolina Müller (Mater Natura/PR) disse que várias filiadas recebem dinheiro da Petrobrás e são contra. Elizete encaminhou para votação a aceitação ou não da Petrobrás como parceira da RMA. A empresa foi aceita com 24 votos a favor, 1 abstenção e nenhum contra. Renato Cunha (Gambá/BA) disse ser necessário fazer um bom relato sobre o fato, para não criar problemas com as filiadas. Elizete solicitou que o assunto do **Item 10, Alínea b) Projeto de recadastramento – revitalização da lista** ficasse para depois de janeiro, por não haver tempo hábil para discussão. Procedeu-se à discussão do **Item 4) Parecer do Conselho Fiscal sobre o fechamento do exercício de 2007**. Celso Maioli (Força Verde/ES), Presidente do Conselho Fiscal, Perceval Carvalho (STVBrasil/RN), suplente da Região Nordeste e Marcus Graff (Assecan/RS) suplente da Região Sul, membros do Conselho Fiscal, apresentaram o parecer sobre as contas de 2007. Celso disse que recebeu a documentação fiscal da RMA no dia 18 de março de 2008. Para ele, o conselho deveria fiscalizar não só as planilhas, mas também as notas e recibos recebidos e emitidos. Ele disse que esteve em Brasília examinando todos os papéis e emitiu um relatório com algumas observações. Ele observou que o contador da RMA não possui livros caixa e algumas normas estatutárias não estão sendo cumpridas, como o seguro dos bens da RMA e que a página da Internet estava desatualizada e que seria melhor que fosse tirada do ar. Solicitou ainda um material melhor para o Conselho Fiscal. As contas foram aprovadas com as recomendações constantes do relatório da comissão. Ele ressaltou a necessidade da RMA disponibilizar meios para a realização de pelo menos uma reunião anual do Conselho em Brasília. Perceval Carvalho (Assuma/CE) disse que acreditava no trabalho de Celso e deu seu voto de confiança quanto ao parecer emitido. Deixou registrada sua preocupação em não ter tido a oportunidade de olhar as contas com precisão e se absteve de votar por essa razão. Marcus Graff (Assecan/RS) disse que leu o relatório feito por Celso e que, apesar de não ter visto as notas confia no trabalho de Celso e da Secretaria Executiva. Ele sugeriu que o Conselho Fiscal pudesse se reunir em março ou abril de 2009, em Brasília. Marcos acompanhou o voto do presidente do Conselho e aprovou as contas de 2007. Lisiane Becker (Mira-Serra/RS) pediu a palavra, parabenizou o Conselho Fiscal e disse que em sua gestão – já que fora Presidente do Conselho na gestão anterior – encontrou as mesmas dificuldades que eles e informou que existem outros mecanismos de reunião que não são necessariamente presenciais. Ela disse que a análise da situação da página da RMA na Internet, que constava no relatório do Celso, não faz parte das atribuições do Conselho Fiscal e solicitou que o comentário fosse retirado. Terminada a apresentação do Conselho Fiscal, passou-se, então, ao **Item 5) Homologação do Fechamento Contábil e Patrimonial do Exercício de 2007**. Após as explicações, a plenária deliberou pela aprovação do relatório do Conselho, com 23 votos a



favor e 1 abstenção, ficando assim aprovada a prestação de contas referente ao exercício de 2007. Não havendo mais tempo hábil e com a concordância unânime da plenária, a senhora Elizete Sherring Siqueira deu por encerrados os trabalhos da 9ª Assembléia Geral Ordinária da Rede de ONGs da Mata Atlântica-RMA, agradecendo à equipe de trabalho, pessoas e organizações que contribuíram para sua realização e solicitando a lavratura da presente Ata, que vai por ela assinada.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2008.

**Elizete Sherring Siqueira**  
Coordenadora Geral

12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS  
ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)  
Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

Apresentado hoje, protocolo e registrado  
sob nº:

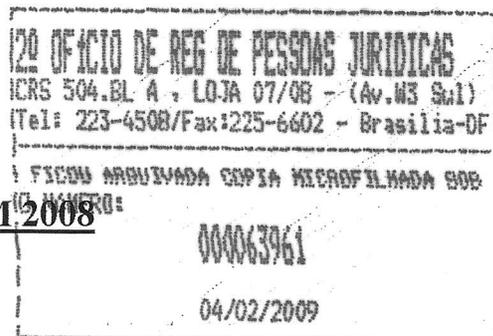
000063961

Anotado a margem do Registro  
nº:

00005445

Brasília, 04/02/2009

Antonio Fernandes Quirino de Sousa  
Escrivente Autorizado



## ANEXO I

### ENTIDADES FILIADAS À RMA EM 2008

#### **Ceará**

- Fundação Mata Atlântica Cearense - FMAC
- Casa da Cultura Viva de Maracanaú - Casa Verde

#### **Minas Gerais**

- Instituto Ambiental Vale do Rio Preto - IAVARP

#### **Pernambuco**

- Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste - AMANE

#### **Rio de Janeiro**

- Associação de Serviços Ambientais – ASA

#### **São Paulo**

- Instituto Ecológico e de Proteção aos Animais “Natureza Viva” - IEPA

## ANEXO II

### ENTIDADES PRÉ-FILIADAS À RMA EM 2008

#### **Minas Gerais**

- Organização Patrimonial, Turística e Ambiental - OPTA

#### **Paraíba**

- Escola Viva Olho do Tempo

#### **Piauí**

- Fundação do Museu do Homem Americano – FUNDHAM

#### **Rio de Janeiro**

- Associação do Patrimônio Natural – APN
- Projeto Piabanhas
- Espaço Compartilharte

#### **Sergipe**

- Instituto Amuirande
- ONG Capela

## ANEXO III

### ENTIDADES FILIADAS CONSIDERADAS INATIVAS EM 2008

2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS  
ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. N3 Sul)  
Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB  
O NÚMERO:  
000063961  
04/02/2009

#### **Bahia**

- Associação Alternativa: A Terra Viva
- Comissão de Defesa do Meio Ambiente do Vale do Jequiçá
- Fundação Ecológica Puturú
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Norte da Bahia
- Movimento Ambientalista Regional
- Movimento de Defesa de Porto Seguro

#### **Espírito Santo**

- Ave da Mata Atlântica Reabilitada

#### **Goiás**

- Associação Anapolina de Proteção ao Meio Ambiente

#### **Pernambuco**

- ECOS
- Associação Indígena Comunitária Fowa Pypny-Sô
- Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste

#### **Paraná**

- Associação Ambiental Sinfonia em Verde e Azul
- Força, Ação e Defesa Ambiental
- Movimento Ecológico Incentivo à Limpeza e Higiene Ambiental-ILHA

#### **Rio de Janeiro**

- Movimento Conserv. Teresopolitano
- Centro Fluminense de Estudos e Ativ. sobre Ecologia e Qualidade de Vida-Univerde
- Associação Brasil de Ecologia
- Associação Pró Natureza de Penedo
- Os Verdes - Movimento de Ecologia Social
- Programa Rural de Educação Ambiental-PREÁ
- Verde Cidadania

#### **Rio Grande do Norte**

- Centro de Pesquisa e Assessoria Agroecológica Aroeira
- Associação Guamareense de Proteção e Educação Ambiental-ASPAM

#### **Rio Grande do Sul**

- Fundação para o Desenvolvimento Ecológico Sustentável-ECOFUND

#### **São Paulo**

- Guest House Canto do Sabiá
- Movimento em Defesa de Ubatuba

- Associação Verdecologia Ubatuba - Grupo Guaynumby
- Instituto de Pesquisas Ambientais
- Instituto de Gestão Ambiental
- Associação Salva Mantiqueira
- Associação Museu Caiçara de Ilhabela
- Fundação Capricórnio Florestal
- Movimento de Preservação de São Sebastião
- Grupo Ecológico Vida
- Associação Ecológica Icatu
- Organização Conservacionista Mundo Ancestral
- Centro Educacional Água Viva – CEAVI
- Associação de Profissionais em Ciência Ambiental-ACIMA
- Associação Pró-Bocaina
- Fundação BHAKTIVEDANTA
- Sociedade Comunitária Paraibuna

2º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. M3 Sul) Tel: 223-4508/Fax:223-6602 - Brasília-DF
FICDU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB O NÚMERO: 000063961 04/02/2009

### ANEXO III.1

#### ENTIDADES DESFILIADAS EM 2008

##### **Piauí**

- Fundação Cerrado – Funcerrado

##### **Santa Catarina**

- Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina – Aprema
- SOS Euterpe Edulis





**2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS**  
 ICRS 504.BL A , LOJA 07/0B - (Av. NS Sul)  
 (Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF)  
 FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB Nº 000063961  
 04/02/2009

**IX ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA RMA**

Rio de Janeiro-RJ, 16 de novembro de 2008

**LISTA DE PRESENÇA**

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	E-MAIL	TELEFONE
1	ANDERSON F.C. GOIS	SILVIO ROMIRO	SE	DLITERARIO@HOTMAIL.COM	71-8602-0701
2	LEONARDO SAMPAIO COSTA	FUCOMARMS	MS	leo.sampaio@bol.com.br	67 3318-5628
3	MIRIAM PROCHNOW	DFMA/DF	SC	MIRIAM.AFREMANU@TERRA.COM.BR	51 32749200
4	Márcia R. Stefani	GPC	SC	mstefani@cclb.ufsc.br	161 84744344
5	Roberto de Jesus dos Santos	MOPEE	SP	roberto.jesus@viva.com.br	11 30412459
6	Paula Brassinelli Cruz Diniz	CMPP/PB	PB	ppressia@terra.com.br	83 8812 2241
7	Maria do Perpétuo S. Pompeu Fernandes	APAN-PB	PB	maria.pompeu@ig.com.br	83 8819 8780
8	MARCELO MENDES DO AMARAL	IRACAMBI	MG	MARCELO@IRACAMBI.COM	
9	LEONARDO LOUTINHO GENRA	PETROBRAS	RJ	LCGENRA@BOL.COM.BR	3487-6009
10	LARISSA CAYRES	ONDAZUL	BA	LARISSA@ONDAZUL.ORG.BR	(71) 916526
11	JOSÉ FRANCISCO AZEVEDO JUNIOR	NaturezaBela	BA	naturezabeb@gmail.com	(73) 3270-2215
12	HELIO VANDERLEI	ONDA VERDE	RJ	h.vanderlei@onda.com.br	2749 4563
13	TIAGO SARTORI	AA COABA	SP	TIAGO.SARTORI@COABA.ORG.BR	
14	Liliane Leocádia	IASB	MS	liliane@iasb.org.br	67-3225-1920
15	MARCEL M. MONTANHEIRA	DEFENSORES DA PÁTRIA	RJ	DEFTECNA@VELOMAIL.COM.BR	(21) 3324-5809
16	KATHY E.P. HANAM	SUADES-MP	RS	kathyhanam@yahoo.com.br	(21) 2489-8536
17	Simone V. A. Raminho	Ricci Quarta	RS	selosimone37@yahoo.com.br	(21) 24844316
18	Franco. Portuvelino Fern	ESPAÇO COMPARTILHADO	RJ	espaocompartilhado@ig.com.br	21 26446000
19	LEONARDO BARCELLOS	INSTITUTO SPANEM	RS		
20	Bruno de Amorim Maciel	RMA-SE	DF	bruno.maciel@terra.com.br	
21	Eliana Jorge Koite	RMA-SE	DF	Eliana_koite@terra.com.br	
22	Elizete S. Siqueira	IPEMA-ES	ES	elizete.siqueira@gmail.com	
23	Amândeo Araújo	RMASE	DF	amandeo.rma@terra.com.br	
24	Silvana Kleber	ASSEI 21V	RS	amoran-nor@yahoo.com.br	
25	CARLOS SIMAS	ARPEMG	MG	arpep@minidobuspe@gmail.com	



2º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS  
 ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)  
 Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF

FICOU ARQUIVADA CÓPIA MICROFILMADA SOB

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	ID Nº/EMAIL	TELEFONE
26	Maria José B. J. Casla	Sape	RJ	sape.angela@... 00003861	670862
27	Franisco André dos Santos	FURPA	PI	franco@ip... 04/07/2008	(86)32132939
28	Alexandre Rocha Artens	MAR BRASIL	PR	artens@marbrasil...	41 99222715
29	MARILDA CRUZ LIMA DA SILVA	ARPEMG	MG	arpeimg@ychoo.com	(32) 94850132
30	João Enivaldo DA SILVA	IAVARP	MS	ivarvp@hotmail.com	(21) 92686783 (32) 99689305
31	Carilli de S. Gomes	Notungo 3	BA	carillid@hotmail.com	(73) 8115 3341
32	Martha Verônica Magalhães Costa	ARDEIRA	CE	martha_magalhães@hotmail.com	85-8749 266
33	Jefferson Pereira	SRAV	SC	jefferson@unbrasil.com.br	88043544
34	Edson A. S. Costa	ASSUMIA	CE	instartantica.co@hotmail.com	(85) 3341.3354
35	PEDRO H. N. A. ANGIRO	IDIO	ES	carriatoeidi@divocsiare.org.br	(37) 11-5979
36	Márcilene Taveira	RESEX	BA	NOantdoming@amail	73. 99642502
37	Francione Ramalho de Aguiar	APU	RJ	francioneamallha@hotmail.com	(24) 9915-7888
38	CEAR SELER	CEADAP	RS	CEAR SELER @GMAIL.COM	(21) 8890-9209
39	LETICIA ROCHA	I.E.S	SP		12.951472
40	Jean-François Tullio	Flora B	BA	jeanfrancois.tullio@unbrasil.com.br	91-8800 7083
41	Carlos Alberto B. MEQUITA	INST. BIOMANTO	RJ	MEQUITA@BIOMANTO.ORG.BR	23 2535 5910
42	Renato Cunha	GAMBA	BA	renato@gamba.org.br	11-3240682
43	Abílio Vilela Neto	ITPA	RJ	Abilio@institutoterra.org.br	(024) 2164-050
44	Cecília Ruic	ITPA	RJ	cecilia@institutoterra.org.br	"
45	GABRIELA ANTOUN	Instituto Terra	RJ	GABRIELA@INSTITUTO TERRA.ORG.BR	(024) 2484-050
46	Felipe Gomes	Instituto Terra	RJ	felipe@institutoterra.org.br	(24) 24840505
47	Gilberto Pereira	ITPA	RS	gilberto@institutoterra.org.br	11
48	Renata Maria de Jesus	Inst. Terra	RJ	renata@institutoterra.org.br	"
49	Thadeu Melo	IBio	RJ	comunicacao@bioantantica.org.br	"
50	TIAMAU FIALHO	Inst. Oikos	SP	TIAMAUO3@vol.com.br	(12) 3152-2021
51	Alexandra Andrade	Inst. Oikos	SP	andradealexandra@vol.com.br	"
52	Thiago L. da S. Berril	PRÓS. PIABANHA	RJ	thiagoberril@gmail.com	(22) 9112-5096
53	Anderson G. de Moraes	KMA	DF	andersonmoraes@hotmail.com	"
54	ADRIANO WILK	IESB	BA	FANWILD@VOL.COM.BR	73-32318300
55	MARCUS A. GRAFF	ASSECU	RS	ASSECU@RS	54 3 32259

U-As-Can-37



12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS  
 ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)  
 (Tel: 223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF)

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	E-MAIL	TELEFONE
56	CELSO MAIOLI JR.	A.E. F. VERDE	ES	maiolcelso@gmail.com	27-32621370
57	ANDERSON COSETTO	RPPN Tarumã	PR	anderson@rppnparavista.org.br	000013961 3620808
58	ANTÔNIO MILITINO PEDROSO JR	CEA BARBACENA	MG	ceapcarbucena@yolinet.com.br	04702/2009 (32) 33732202
59	Allan P. Krölling	MARBRASIL	PR	ALLANPONTA@IBRSP.org.br	(41) 3155-7007
60	FABRICE F. F. J. GIL	RMA	DF	P	
61	Soigaltes Viana dos Santos	MOPEC-RE	SE	soigaltes_re@q100.com.br	99-70412479
62	Natavie de Cesaro Haemmerer	ANAMA	RS	natavie@hotmail.com	(51) 92.1935391
63	Cristina Kistemann Chiassi	Annda	MG	minches@annda.org.br	(31) 32910661
64	LUIZ FERNANDO SIUMPE	Krasa-p. nancy	RS	crablrta@profer.com.br	51-35597864
65	FEEVELE (PARUACAO)	STUBRASIL	RN	STUBRASIL@HOTMAIL.COM	41.0011 (84) 32111022
66	Maurício Pava	INSI - TERRA	RS	mauricio@insitivivera.org.br	
67	Heloise Dias	IA-RBMA	SP	helocnrbma@uol.com.br	(11) 22325728
68					
69					
70					
71					
72					
73					
74					
75					
76					
77					
78					
79					
80					
81					
82					
83					
84					
85					

3



OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	UF	EMAIL	TELEFONE
86	EDEGOLD SCHAFFER	APREMAUI	SC	edgold@apremaui.org.br	223-4508/Fax:225-6602 - Brasília-DF
87	CORDINA R. C. MILLER	MATER-NATURA	PR	cordina@maternatura.org.br	11-87901493
88	Marcello Pereira Duarte	SNE	PE	marcello@snepia.org.br	81-87901493
89	LISIANE BECKER	MIKA-SERRA	RS	miraserra@miraserra.org.br	51-9267420
90	Marcos Feres Mendes do Rob	Inst. Feres	SP	mf@instituferes.org.br	12-9122-070
91	CLAUDIA R. MARTINS	JUST. REDD	RS	claudia@instituferes.org.br	
92	Ron Maria de Feres	INST. FERES	SP	ron@instituferes.org.br	
93	Helio Vasconcelos Martins	Quase Jesus	RS		
94					
95					
96					
97					
98					
99					
100					